

IMA reforça importância das notificações de suspeitas de doenças nos rebanhos do estado

Sex 25 março

O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), vinculado à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), reforça a importância das notificações de suspeitas de doenças nos rebanhos do estado. Os registros são acompanhados pela Coordenação de Informação e Epidemiologia da Defesa Sanitária Animal junto aos programas sanitários orientando os fiscais do campo. A ação preventiva assegura a saúde dos animais, favorece a qualidade dos produtos aos consumidores e estimula acordos comerciais para Minas Gerais.

A coordenadora de Informação e Epidemiologia do IMA, a médica veterinária Graciene Maciel, destaca que a simplificação, por meio de soluções tecnológicas, otimizou o atendimento. “Ainda não temos um levantamento consolidado, em números, do impacto positivo dos novos meios para notificação, mas o que podemos constatar é que os elos da cadeia produtiva estão cada vez mais conscientes da medida, pois é a melhor forma de conter possíveis focos de doenças que podem causar grandes prejuízos aos produtores e à economia do estado”, argumenta.

O IMA investiga as causas e estabelece as medidas sanitárias necessárias para a contenção de eventuais enfermidades. Entre as ações está a coleta de material dos animais para diagnóstico laboratorial.

“Para registrar as notificações existem dois cenários: a de suspeita de doenças ou de alta mortalidade de animais. A primeira é feita por médicos veterinários, cidadãos e produtores rurais que já têm um conhecimento prévio sobre os sintomas das diversas doenças de notificação obrigatória no país. Já as de altas mortalidades de animais, geralmente sem aparecimento de outros sintomas, são registradas por produtores rurais ao IMA para que seja feita uma investigação das diferentes doenças”, explica Graciene Maciel.

Simplificação

Por meio do Whatsapp (31) 8598-9611, todos os cidadãos, além de produtores rurais e médicos veterinários podem notificar, de forma on-line, casos suspeitos de doenças e alta mortalidade em bovinos, bubalinos, equinos, caprinos, ovinos, suínos e aves.

Outra opção para registrar as notificações é pela plataforma do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet). [Consulte aqui.](#)

Coordenação de Informação e Epidemiologia faz verificações diárias para acompanhamento dos lançamentos e, observadas inconsistências, são imediatamente enviadas aos pontos focais do

Sisbravet no IMA.